

SUDAM  
SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA AMAZÔNIA  
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL



# MAPA DE ZONEAMENTO AGROECOLÓGICO DAS TERRAS DO MUNICÍPIO DE BARCARENA, ESTADO DO PARÁ.



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
Amazônia Oriental  
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento



Trabalhando em todo o Brasil

ESCALA GRÁFICA  
2Km 0 2 4 6 8Km

ESCALA 1:100.000

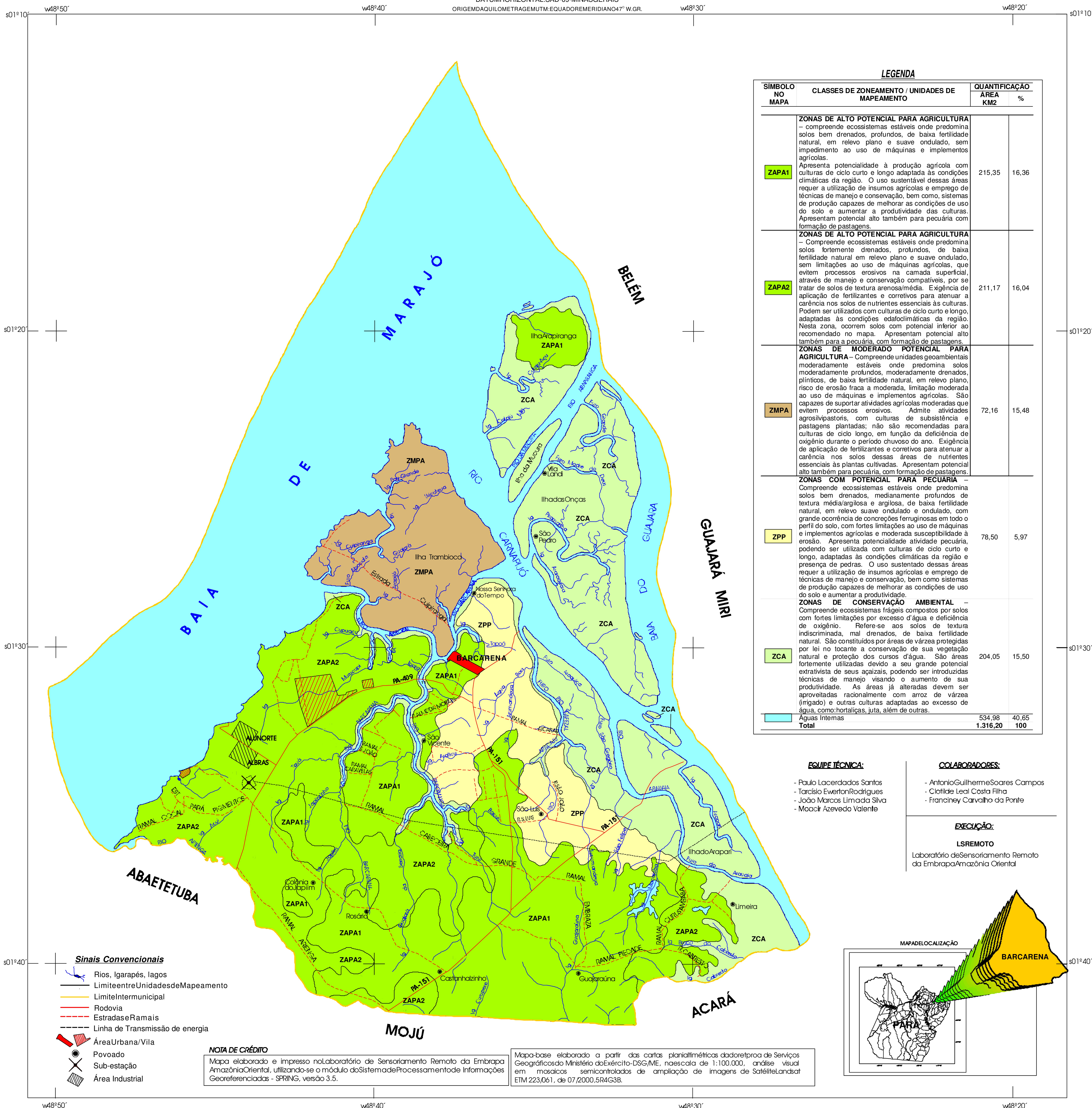
2001

PROJEÇÃO TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL: IMBITUBA-SANTA CATARINA

DATUM HORIZONTAL: SAD-69-MINAS GERAIS

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM: UTM; EQUADOR MERIDIANO 47° W. GR.



## LEGENDA

SÍMBOLO NO MAPA	CLASSES DE ZONEAMENTO / UNIDADES DE MAPEAMENTO	QUANTIFICAÇÃO	
		ÁREA KM2	%
ZAPA1	<b>ZONAS DE ALTO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> — compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos bem drenados, profundos, de baixa fertilidade natural, em relevo plano e suave ondulado, sem impedimento ao uso de máquinas e implementos agrícolas. Apresenta potencialidade à produção agrícola com culturas de ciclo curto e longo adaptada às condições climáticas da região. O uso sustentável dessas áreas requer a utilização de insumos agrícolas e emprego de técnicas de manejo e conservação, bem como, sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade das culturas. Apresentam potencial alto também para pecuária com formação de pastagens.	215,35	16,36
ZAPA2	<b>ZONAS DE ALTO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> — Compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos fortemente drenados, profundos, de baixa fertilidade natural em relevo plano e suave ondulado, sem limitações ao uso de máquinas agrícolas, que evitem processos erosivos na camada superficial, através de manejo e conservação compatíveis, por se tratar de solos de textura arenosa/médica. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência nos solos de nutrientes essenciais às culturas. Podem ser utilizados com culturas de ciclo curto e longo, adaptadas às condições edafoclimáticas da região. Nesta zona, ocorrem solos com potencial inferior ao recomendado no mapa. Apresentam potencial alto também para a pecuária, com formação de pastagens.	211,17	16,04
ZMPA	<b>ZONAS DE MODERADO POTENCIAL PARA AGRICULTURA</b> — Compreende unidades geoambientais moderadamente estáveis onde predomina solos moderadamente profundos, moderadamente drenados, plúvicos, de baixa fertilidade natural, em relevo plano, risco de erosão fraca a moderada, limitação moderada ao uso de máquinas e implementos agrícolas. São capazes de suportar atividades agrícolas moderadas que evitem processos erosivos. Admite atividades agrossilvipastoris, com culturas de subsistência e pastagens plantadas; não são recomendadas para culturas de ciclo longo, em função da deficiência de oxigênio durante o período chuvoso do ano. Exigência de aplicação de fertilizantes e corretivos para atenuar a carência nos solos dessas áreas de nutrientes essenciais às plantas cultivadas. Apresentam potencial alto também para pecuária, com formação de pastagens.	72,16	15,48
ZPP	<b>ZONAS COM POTENCIAL PARA PECUÁRIA</b> — Compreende ecossistemas estáveis onde predomina solos bem drenados, medianamente profundos, de textura média/argilosa e argilosa, de baixa fertilidade natural, em relevo suave ondulado e ondulado, com grande ocorrência de concreções ferruginosas em todo o perfil do solo, com fortes limitações ao uso de máquinas e implementos agrícolas e moderada susceptibilidade à erosão. Apresenta potencialidade atividade pecuária, podendo ser utilizada com culturas de ciclo curto e longo, adaptadas às condições climáticas da região e presença de pedras. O uso sustentado dessas áreas requer a utilização de insumos agrícolas e emprego de técnicas de manejo e conservação, bem como sistemas de produção capazes de melhorar as condições de uso do solo e aumentar a produtividade.	78,50	5,97
ZCA	<b>ZONAS DE CONSERVAÇÃO AMBIENTAL</b> — Compreende ecossistemas frágeis compostos por solos com fortes limitações por excesso d'água e deficiência de oxigênio. Refere-se aos solos de textura indiscriminada, mal drenados, de baixa fertilidade natural. São constituídos por áreas de várzea protegidas por lei no tocante a conservação de sua vegetação natural e proteção dos cursos d'água. São áreas fortemente utilizadas devido a seu grande potencial extrativista de seus açúcais, podendo ser introduzidas técnicas de manejo visando o aumento de sua produtividade. As áreas já alteradas devem ser aproveitadas racionalmente com arroz de várzea (irrigado) e outras culturas adaptadas ao excesso de água, como hortaliças, juta, além de outras.	204,05	15,50
Águas Interiores		534,98	40,65
<b>Total</b>		<b>1.316,20</b>	<b>100</b>

### EQUIPE TÉCNICA:

- Paulo Lacerdas Santos
- Tarcísio Evertton Rodrigues
- João Marcos Lima da Silva
- Moacir Azevedo Valente

### COLABORADORES:

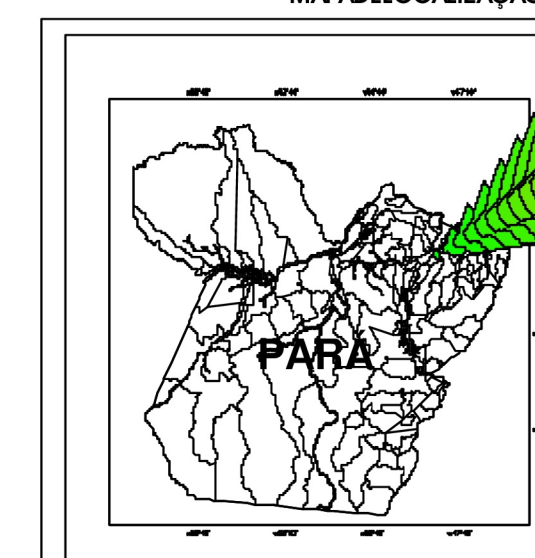
- Antonio Guilherme Soares Campos
- Clotilde Leal Costa Filha
- Franciney Carvalho da Ponte

### EXECUÇÃO:

#### LSREMOTO

Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental

### MAPA DE LOCALIZAÇÃO



### Sinais Convencionais

- Rios, Igarapés, lagos
- Limite entre Unidades de Mapeamento
- Limite Intermunicipal
- Rodovia
- Estradas e Ramais
- Linha de Transmissão de energia
- Área Urbana/Vila
- Povoado
- Sub-estação
- Área Industrial

### NOTA DE CRÉDITO

Mapa elaborado e impresso no Laboratório de Sensoriamento Remoto da Embrapa Amazônia Oriental, utilizando-se o módulo do Sistema de Processamento de Informações Georeferenciadas - SPRING, versão 3.5.

Mapa-base elaborado a partir das cartas planialtimétricas da Diretoria de Serviços Geográficos do Ministério da Defesa - DSG/ME, na escala de 1:100.000, análise visual em mosaicos semicontrolados de ampliação de imagens de Satélite Landsat ETM 223/061, de 07/2000, 5R4G3B.